



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TORNAR-SE PROFESSORA DO CAMPO: A (RE)CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA/RJ

Autora: Natalia Agnes de Araujo Almeida / Orientadora: Prof^a. Esp. Elizabeth S. A. C. Franco
SEMED- São Pedro da Aldeia/RJ

Área temática: Ciências Humanas – Educação

Resumo: O que distingue o ser do tornar-se é preponderante no contexto educacional. *Ser professor da escola do campo* significa estar no local como profissional. *Tornar-se* é assumir uma identidade em um tom investigativo, em que a busca por esta se revele como a base do processo educativo. A reflexão produzida por uma práxis de uma professora da educação infantil do município de São Pedro da Aldeia (RJ) entende que, como construção, a prática pedagógica é permanente e viva, entretanto, muitas vezes, não assegura o que a LDB/96 e as DCNEI (2010) garantem como direito da educação do campo: uma proposta pedagógica que reconheça os elementos histórico-sociais e culturais como a base para a construção das identidades das crianças do campo. A ação pedagógica na educação infantil do campo, na qualidade de ação planejada e pensada, deve garantir a interação das crianças com os elementos vivos da cultura e da história de onde vivem. A potência do contexto de inserção é o ponto para a construção de uma prática que garanta que a ação docente e a pedagógica caminhem juntas. O professor do campo, como investigador da sua prática, deve assumir um movimento de *pesquisa-ação* que assegure que as crianças da educação infantil (re)criem conexões entre a sua vida, suas experiências e a confluência de suas histórias com o movimento vivo da área rural onde vivem. A construção de uma pedagogia para a educação infantil do campo deve ressignificar o pensamento pedagógico e as metodologias como ferramentas para esse novo *fazer*. A busca pelos saberes populares e pelas histórias relatadas em narrativas de memórias de uma vida dedicada ao campo se reflete no conteúdo curricular como possibilidades de conexões entre o global e o peculiar, entre o objetivo e o pessoal. Construir uma pedagogia para as escolas do campo significa construir uma ação específica para cada unidade escolar, uma pedagogia que contemple a história do local de inserção, uma pedagogia viva que se recria constantemente. Assumir uma postura investigativa na educação infantil do campo, que busque a constituição de uma pedagogia específica para as crianças até 5 anos, significa lutar para que essa construção se edifique e esteja em permanente revitalização, como uma ação viva e não estagnada que potencialize a fala das crianças como sujeitos construtores da sua própria história.

Palavras-chave: Identidade, Educação do Campo, Educação Infantil